

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO**IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/31106	46660/2026	Proposta à Câmara Municipal
Assunto do Processo		
Proposta à Câmara Municipal - Proposta à Câmara Municipal - Abertura do procedimento de classificação da Domus das Frigideiras do Cantinho como Sítio de Interesse Municipal		
Unidade Administrativa		
DU - UARQUEOLOGIA - UNIDADE		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Abertura do procedimento de classificação da Domus das Frigideiras do Cantinho como Sítio de Interesse Municipal

1. A Domus das Frigideiras do Cantinho integra um conjunto arqueológico composto, em parte, por vestígios de uma habitação do período romano, na qual se destaca a presença de um hipocausto — sistema de aquecimento utilizado na Antiguidade Romana —, testemunhando a sofisticação arquitetónica e tecnológica alcançada na antiga Bracara Augusta. A domus terá sido edificada no século III d.C., mantendo-se em utilização até aos séculos IV/V, encontrando-se o edifício localizado fora dos limites da muralha romana, construída em finais do século III. Estes elementos arqueológicos evidenciam a importância histórica do local e reforçam o valor patrimonial deste conjunto, inserido no Centro Histórico de Braga.

2. Consideramos que será do interesse do Município de Braga promover a classificação destes vestígios arqueológicos, tendo em conta a sua elevada qualidade e relevância arquitetónica. Este conjunto constitui um importante testemunho da presença e ocupação romana na cidade de Braga, permitindo, igualmente, aprofundar o conhecimento sobre as técnicas e soluções construtivas utilizadas durante esse período.

3. Neste contexto, anexo à presente informação, elaborou-se o requerimento inicial do procedimento de classificação como Sítio de interesse municipal, bem como a planta de localização do imóvel e imagens, entendendo-se que estão reunidas as condições para determinar a abertura do procedimento de classificação da Domus das Frigideiras do Cantinho como Sítio de Interesse Municipal, localizada no Largo de São João do Souto, da União de freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto, nos termos do disposto no nº 1 do artigo 94.º da Lei nº 107/2001 de 8 de setembro;

4. Caso a presente proposta venha a ser aprovada, em sede de decisão do Executivo Municipal, deverá ser feita a comunicação ao Património Cultural, I.P. para se pronunciar nos



termos do referido no nº 2 do mesmo artigo do citado diploma, conjugado com o disposto no artº 61 do Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de outubro, devendo ser enviada uma cópia do processo anexo à presente informação.

5. A presente informação e a decisão que vier a ser proferida deverão ser tornadas públicas através de edital, publicado no site do Município e no Diário da República.

6. Após decisão final o processo deverá ser enviado à DISIQ para proceder à divulgação de abertura do procedimento de classificação, conforme disposto no nº 2 do art.º 11 do Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de outubro.

7. De seguida deverá voltar à Unidade de Arqueologia.

Remete-se para decisão superior.

Anexos:

1. Informação Técnica/Fundamentação da proposta
2. Requerimento Inicial de Classificação

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



PROCESSO: 46660/2026

LOCAL DA CLASSIFICAÇÃO: Largo São João do Souto, nº 1, União de Freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)

ASSUNTO: Proposta de classificação da Domus das Frigideiras do Cantinho, da União de freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto como Sítio de Interesse Municipal – Início do procedimento

1. A Domus das Frigideiras do Cantinho integra um conjunto arqueológico composto, em parte, por vestígios de uma habitação do período romano, na qual se destaca a presença de um hipocausto — sistema de aquecimento utilizado na Antiguidade Romana —, testemunhando a sofisticação arquitetónica e tecnológica alcançada na antiga Bracara Augusta. A domus terá sido edificada no século III d.C., mantendo-se em utilização até aos séculos IV/V, encontrando-se o edifício localizado fora dos limites da muralha romana, construída em finais do século III. Estes elementos arqueológicos evidenciam a importância histórica do local e reforçam o valor patrimonial deste conjunto, inserido no Centro Histórico de Braga.
2. Consideramos que será do interesse do Município de Braga promover a classificação destes vestígios arqueológicos, tendo em conta a sua elevada qualidade e relevância arquitetónica. Este conjunto constitui um importante testemunho da presença e ocupação romana na cidade de Braga, permitindo, igualmente, aprofundar o conhecimento sobre as técnicas e soluções construtivas utilizadas durante esse período.
3. Neste contexto, anexo à presente informação, elaborou-se o requerimento inicial do procedimento de classificação como Sítio de interesse municipal, bem como a planta de localização do imóvel e imagens, entendendo-se que estão reunidas as condições para determinar a abertura do procedimento de classificação da Domus das Frigideiras do Cantinho como Sítio de Interesse Municipal, localizada no Largo de São João do Souto, da União de freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto, nos termos do disposto no nº 1 do artigo 94.º da Lei nº 107/2001 de 8 de setembro;



4. Caso a presente proposta venha a ser aprovada, em sede de decisão do Executivo Municipal, deverá ser feita a comunicação ao Património Cultural, I.P. para se pronunciar nos termos do referido no nº 2 do mesmo artigo do citado diploma, conjugado com o disposto no artº 61 do Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de outubro, devendo ser enviada uma cópia do processo anexo à presente informação.
5. A presente informação e a decisão que vier a ser proferida deverão ser tornadas públicas através de edital, publicado no site do Município e no Diário da República.
6. Após decisão final o processo deverá ser enviado à DISIQ para proceder à divulgação de abertura do procedimento de classificação, conforme disposto no nº 2 do art.º 11 do Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de outubro.
7. De seguida deverá voltar à Unidade de Arqueologia.

Remete-se para decisão superior.

DOCUMENTO ASSINADO ELECTRONICAMENTE

INFORMAÇÃO
Número: 2026-26951 Data: 11/09/2026

Código Validação: AFR66F69PKXNHT594Y7EE2TGA
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 2 / 2



DMUP/DU/UNIDADE DE ARQUEOLOGIA**A – REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – SÍTIO DE INTERESSE MUNICIPAL**

* Campos de preenchimento obrigatório

1. IDENTIFICAÇÃO:*

Património Arquitetónico

☐

Património Arqueológico

☒

Património Misto

☐

Designação/Nome: Domus das Frigideiras do Cantinho

Outras Designações: “Ruínas” das Frigideiras do Cantinho

Local/Endereço: Largo São João do Souto, nº 1

Localidade: São João do Souto

Freguesia: União de Freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)

Concelho: Braga

Distrito: Braga

Código Nacional de Sítio (CNS):

(No caso de se tratar de património arqueológico)

2. CARATERIZAÇÃO:

2.1. Função Original: Habitação privada de época romana (domus)

2.2. Função Atual: Vestígios arqueológicos musealizados in situ, integrados num edifício utilizado como estabelecimento de restauração.

2.3. Enquadramento: As Frigideiras do Cantinho localizam-se em pleno Centro Histórico de Braga, no Largo de São João do Souto, numa área integrada na malha urbana histórica da cidade e correspondente ao espaço da antiga Bracara Augusta.

Os vestígios arqueológicos encontram-se preservados in situ no interior de um edifício de finais do século XVIII, com frente para o Largo de São João do Souto e para a Rua Francisco Sanches, encontrando-se integrados e musealizados no atual estabelecimento comercial.

2.4. Descrição Geral: O conjunto arqueológico corresponde a vestígios de uma domus romana, tendo sido identificadas estruturas pertencentes ao pórtico oeste do seu peristilo. Na parte norte deste espaço conserva-se um compartimento aquecido por hipocausto, do qual subsistem algumas pilae assentes sobre um pavimento em opus signinum. A cronologia atribuída ao hipocausto é tardia, podendo situar-se no século IV d.C.

DMUP/DU/UNIDADE DE ARQUEOLOGIA

2.5. Estado de Conservação:

	M B	B	RZ	M	R
Paredes	☐	☒	☐	☐	☐
Pavimentos	☐	☒	☐	☐	☐
Coberturas	☐	☒	☐	☐	☐
Outros	☐	☒	☐	☐	☐

MB - Muito Bom; B - Bom; RZ - Razoável; M - Mau; R - Ruína

2.6. Espólio: Maioritariamente cerâmica de cronologia romana e cerâmica comum

2.7. Depositário do espólio/materiais: Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa

3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE: (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário) *

3.1 Proprietário: Frigideiras do Cantinho

Endereço: Largo São João do Souto, nº 1, União de Freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto, 4700-326, Braga)

4. OBSERVAÇÕES

4.1 Intervenções previstas: O processo de musealização encontra-se concluído.

4.2 Pessoas/entidades que possam dar informações: Câmara Municipal de Braga (Unidade de Arqueologia)

4.3 Restrições à divulgação da informação: Não existem.

5. OUTRAS PROTEÇÕES: (caso existam)

5.1 Classificação: Não tem

5.2 ZEP: Sim. Integrado na Zona Especial de Proteção da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Capela dos Coimbras).

5.3 Instrumentos de gestão territorial (Dec-Lei n.º80/2015, de 14 de maio):

- Diário da República n.º 73/2026, 2ª Série de 2026-04-15 - Publicação da 3ª revisão do PDM de Braga

- Anexo V - Fichas das áreas de sensibilidade arqueológica - Área de Sensibilidade Arqueologia (ASA) – A 044

6. CARATERIZAÇÃO HISTÓRICA:

- 6.1 Época(s) construtiva(s): Época romana - Baixo Império. O compartimento dotado de hipocausto possui uma cronologia tardia, atribuível ao século IV d.C.
Edifício atual - finais do século XVIII.
- 6.2 Síntese histórica: A história das Frigideiras do Cantinho insere-se no contexto da evolução urbana de Bracara Augusta, cidade fundada no final do século I a.C., no quadro da reorganização administrativa promovida por Augusto no Noroeste Peninsular. A cidade desenvolveu-se segundo um modelo urbano de tradição romana, estruturado por uma rede ortogonal de eixos viários, que definiam quarteirões onde se implantavam edifícios públicos e privados.
- Ao longo do período romano, Bracara Augusta conheceu sucessivas transformações urbanísticas, adquirindo particular importância na Antiguidade Tardia, quando foi elevada a capital da província da Gallaecia, criada no contexto das reformas administrativas de Diocleciano, nos finais do século III. A construção da muralha baixo-imperial, entre finais do século III e inícios do século IV, redefiniu o perímetro urbano, deixando fora do recinto amuralhado áreas anteriormente integradas na cidade.
- É neste contexto urbano que se inserem os vestígios arqueológicos conservados nas Frigideiras do Cantinho, correspondentes a parte de uma domus romana. Esta domus, edificada durante o século III d.C., terá permanecido em utilização até aos séculos IV/V, testemunhando a continuidade da ocupação de áreas que, após a construção da muralha baixo-imperial, ficaram situadas fora do novo perímetro amuralhado.
- Os vestígios identificados correspondem ao pórtico oeste do peristilo da domus. Na parte norte deste espaço foi identificado um compartimento aquecido por hipocausto, do qual se conservam algumas pilae assentes sobre um pavimento em opus signinum. A cronologia atribuída a este hipocausto é tardia, podendo situar-se no século IV d.C. A organização das estruturas conservadas permite reconhecer parte da disposição interna da habitação, admitindo-se que alguns dos compartimentos identificados possam ter correspondido a espaços de caráter privado e que o compartimento dotado de hipocausto estivesse associado a uma área termal de caráter doméstico.
- Os vestígios foram identificados em 1996, no decurso de trabalhos arqueológicos realizados pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga no edifício das Frigideiras do Cantinho, que permitiram exumar estruturas pertencentes a uma domus romana. A intervenção decorreu no contexto de obras de remodelação do estabelecimento, tendo a identificação das estruturas determinado a sua preservação in situ e posterior integração no espaço comercial.
- A solução de musealização adotada permitiu compatibilizar a conservação e valorização dos vestígios arqueológicos com a continuidade da utilização do edifício, mantendo-os visíveis através de um pavimento envidraçado. O conjunto constitui, assim, um testemunho da ocupação doméstica de Bracara Augusta e da evolução urbana desta área da cidade durante o período romano.

7. CARATERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA:

Os vestígios arqueológicos conservados correspondem a parte da organização interna de uma domus romana, integrando estruturas associadas ao pórtico oeste do respetivo peristilo. Neste espaço reconhecem-se áreas de circulação, delimitadas por estruturas murárias, bem como elementos de suporte, entre os quais se destacam duas bases de coluna conservadas.

Na parte norte do pórtico localiza-se um compartimento dotado de um sistema de aquecimento por hipocausto, do qual subsistem algumas pilae assentes sobre um pavimento em opus signinum. A cronologia atribuída a este sistema é tardia, podendo situar-se no século IV d.C.

A presença do hipocausto permite admitir a existência de um espaço aquecido, possivelmente integrado numa área termal de caráter privado associada à domus. A articulação entre o pórtico, o peristilo e os restantes compartimentos identificados documenta parte da organização arquitetónica e funcional desta unidade habitacional.

8. CARATERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA:

8.1 Tipo de sítio: Edifício, Balneário, hipocausto, Peristilo.

8.2 Período cronológico: Romano, Moderno.

9. BIBLIOGRAFIA:

MAGALHÃES, F. E. P. (2010) *Arquitectura doméstica em Bracara Augusta*, Tese de Mestrado, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Braga.

MAGALHÃES, F. E. P. (2013) *As áreas residenciais de circulação e de representação das domus de Bracara Augusta*, Revista de Estudos Humanísticos, Universidad de León, pp. 39-63.

PIMENTA, M. J. P. FONTES, L. F. O. (2018) *Salvamento de Bracara Augusta*. Rua de Janes 41, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M./Memórias, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Braga.

MAGALHÃES, F. E. P. (2019) *A domus romana no NO Peninsular. Arquitetura, construção e sociabilidades*, Tese de Doutoramento, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Braga.

DMUP/DU/UNIDADE DE ARQUEOLOGIA**10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos)***

10.1 Planta de localização com o imóvel assinalado: (ANEXO I, ANEXO II; ANEXO III; ANEXO IV)

Escala:

1:2000

☒

1:5000

☒

1:25000

☐

10.2 Referências cartográficas:

X	Y	Z	Datum	Projeção
8°25'30.78"W	41°33'00.46"N	201m	WGS84	Geográfica

Longitude	Latitude	Altitude	Datum	Projeção

10.3 Documentação fotográfica: (ANEXO V e ANEXO VI)

Interior

☒

Exterior

☒

Envolvente

☒**11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE***

11.1 Proponente: Câmara Municipal de Braga

Contato: 253 616 060

Documento de identificação:

11.2 Preenchido por: António Pereira/Liliana Rocha

Data: 11-09-2026

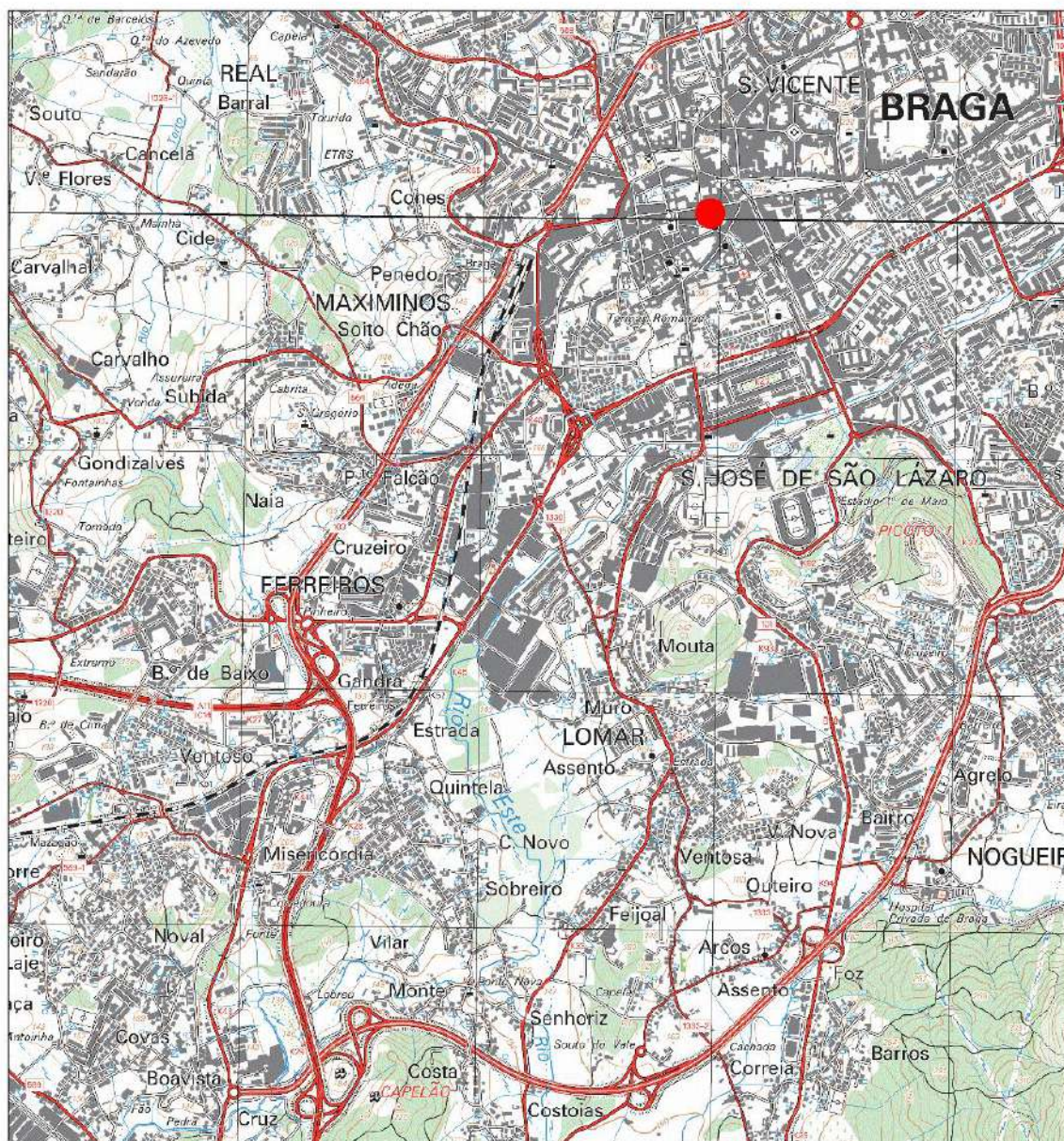
Recebido por:

Em:

ANEXO I
Carta Militar

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

DMUP - DU - Unidade de Arqueologia



Carta Militar 70, 2015, Série M 888, Escala 1:25000

● Localização da Domus das Frigideiras do Cantinho



0 500m 1000m

ANEXO II
Planta de localização da “Domus das Frigideiras do Cantinho”



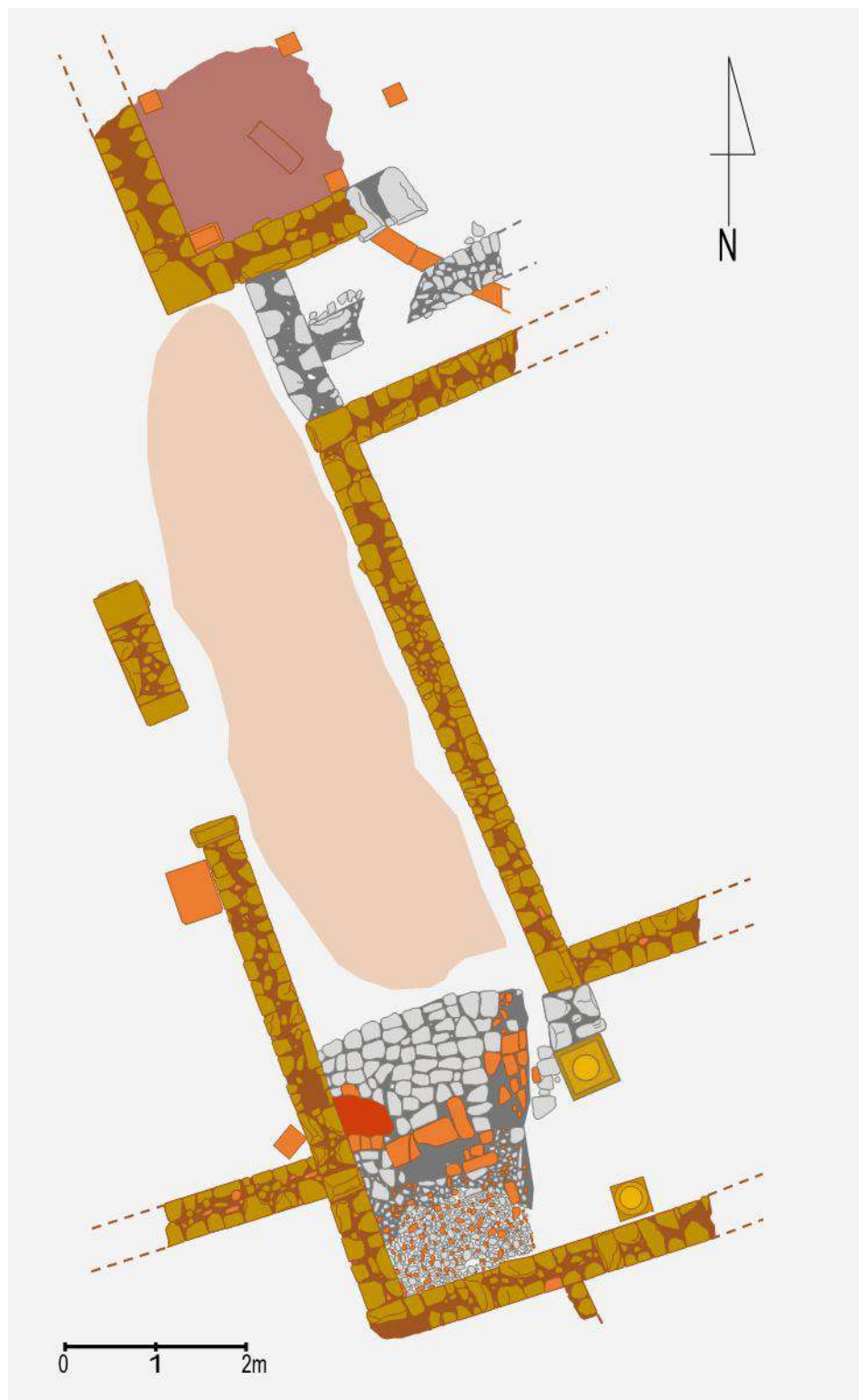
Delimitação do sítio proposto para classificação — Domus das Frigideiras do Cantinho



Escala 1:2000

0 50m 100m

ANEXO IV
Planta Desenho das Estruturas



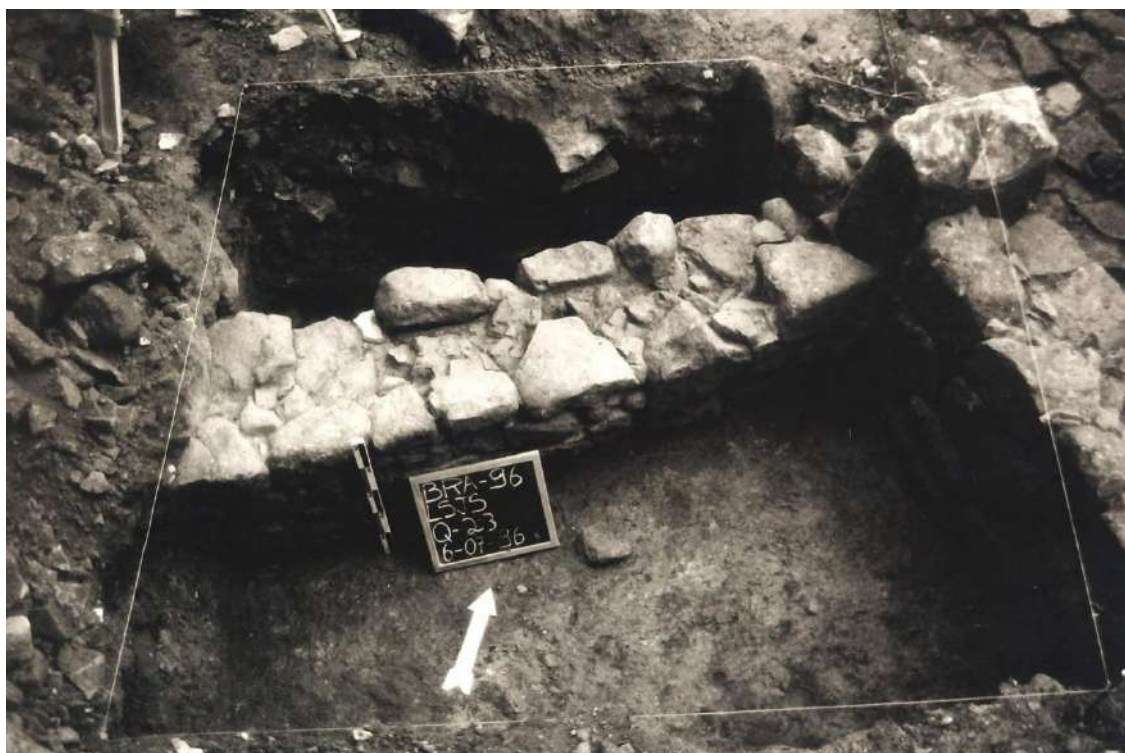
ANEXO V
Documentação fotográfica
Fase dos trabalhos



Fotografia 1- Escavação



Fotografia 2- Escavação - Pormenor das estruturas



Fotografia 3 - Escavação - Pormenor das estruturas



Fotografia 4- Escavação - Pormenor das estruturas

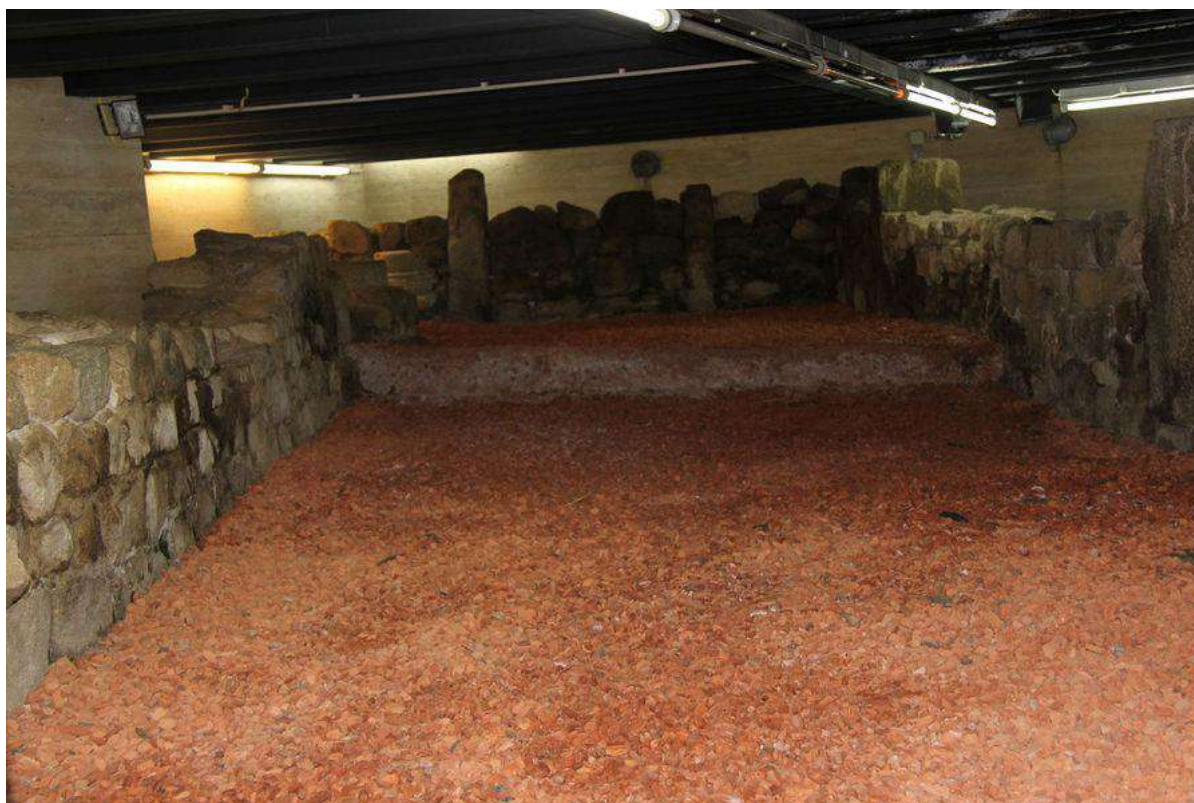


Fotografia 5- Escavação - Pormenor das estruturas

ANEXO VI
Documentação fotográfica
Espaço musealizado



Fotografia 1 – Musealização – Pormenor de estrutura



Fotografia 2 – Musealização – Pormenor de estrutura



Fotografia 3 – Musealização – Pormenor de Hipocausto



Fotografia 1 – Monumento Musealizado – Vista Geral



Fotografia 5 – Monumento Musealizado –Vista Superior